Circuitos Digitais

Thiago Figueiredo Marcos 24 de maio de 2024

1 Introdução

Um computador digital pode ser descrito como aquilo que computa, ou aquilo que processa informação digital. A informação que é processada por um circuito digital é aquela que é **quantizada** ou **discretada** (de Oliveira et al., 2020).

No mundo comum, as informações são analógicas, ou seja, a onda que representa aquela informação possui uma gama de valores diferenciados. Já os sinais digitais podem ser representados apenas por dois valores, ou seja, uma lógica binária. (Tocci et al., 2019)

Os circuitos digitais são construidos por componentes eletrônicos e tem como entradas e saidas sinais digitais. Para usarmos informações do mundo analógico é preciso discretar essas informações, afím de convertelas à binária e geralmente é usado uma medida em Volts para determinar se uma informação é ligada ou desligada. Após convertida a informação e processada no circuito digital é preciso converter o sinal de saída do circuito que é digital, em analógico novamente. (Souza, 2020)

2 Conversão Analógico - Digital (Discretação)

Sinais discretos são frequências descontinuas no tempo, ou seja, definida apenas para determinados instantes. Representa aproximadamente o mundo real, entretanto, podem ser utilizadas várias técnicas para melhorar a representação, como as de processamento de sinais digitais.

Aqui também vale ressaltar que o processo de discretação de alguma informação está consequentemente ligada a perca de determinadas informações.

2.1 Principais propiedades da discretação

- 1. Amostragem: Discretação do sinal analógico no tempo.
- 2. Quantização: Discretação da amplitude do sinal amsotrado em niveis.
- 3. Codificação: Atribuição de códigos, onde geralmente são binários às amplitudes do sinal quantizado.

3 Conversão Digital - Analógico (Linearização)

Se refere a o processo que transforma um sinal modelado por eventos discretos em um sinal contínuo, ou seja, o processo de integração de vários sinais discretos para simular um evento contínuo.

4 Processamento

O processamento de informação se refere a diversas operaçõs realizadas por um circuito digital para transformar a entrada de dados em uma saida significativa de interesse. Isso pode ser calculos, manipular dados como agregação, separação e classificação ou ainda filragem, entre outros. Além disso, no circuito digital é simplificado o armazenamento de informações bem como possui uma menor probabilidade de interferências.

5 Sistemas de numeração

Número nos remete a ideia de quantidade, já o numeral é a representação desta ideia, na prática, nos referimos a palavra número para qualquer tipo de representação numeral.

Exemplo: A quantidade Quarenta e dois é representada pelo numeral 42.

Sem o conhecimento da organização posicional dos números, como podemos representar todos eles? Poderiamos pensar em um simbolo para cada número, porém, existe uma infinidade de quantidades.

Há cerca de 3.000 anos atrás os **Egípcios** desenvolveram um sistema de numeração, entre esse sistema esta a base 10, na qual utilizamos até hoje. Os números representados por hieróglifos eram mais usados em monumentos e templos, pintados ou talhados em pedra. Há sete símbolos, representando os números 1, 10, 100, 1000, 10 000, 100 000 e 1 000 000.(Asth, 2024)

Algarismos é um conjunto finito de símbolos numéricos que usamos para representar quantidades reais. Todo e qualquer número pode ser representado por uma combinação de algarismos, os mais conhecidos são os indo-arábicos: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9.

Sistema de numeração é a forma de atribuir uma representação única para cada número. O sistema de numeração posicional atribui valor ao algarismo conforme a sua posição, mais a esquerda ou mais a direita.

No sistema decimal de numeração posicional possuimos 10 algarismos, 0 .. 9, um cada um deles representa seu valor absoluto, ou seja, o valor 0 representa o nada, o valor 1 representa uma única unidade e assim por diante. Dependendo da posição que o valor estiver, seu valor absoluto pode variar, por exemplo: Imagine um número com 4 casas decimais, - - - -, o número que estiver na "casa" mais a esquerda não representara seu valor absoluto e sim o seu valor absoluto multiplicado por um milhão.

Exemplo: 4237 = 4*1000 + 2*100 + 3*10 + 7*1, observe o seguinte:

$$4*1000 = 4.000$$

 $2*100 = 200$
 $3*10 = 30$
 $7*1 = 7$

A soma de todos os valores resulta no valor original 4237.

Agora podemos sistematizar isso matematicamente, sabemos que um número inteiro A no sistema decimal é presentado por N digitos assim:

$$A_{n-1}A_{n-2}...A_{n2}A_{n1}A_{n0}$$

Cada a_i é um algarismo decimal.

$$a_{n-1} * 10^{n-1} + a_{n-2} * 10^{n-2} + \dots + a_2 * 100 + a_1 * 10 + a_0 * 1$$

ou seja,

$$\sum_{i=0}^{n-1} a_i * 10^i$$

Usando a mesma lógica, podemos representar os números racionais no sistema decimal

$$\sum_{i=0}^{n-1} a_i * 10^i + \sum_{i=1}^{\infty} a_{-i} * 10^{-i}$$

6 Truncamento

Vemos que à medida que caminhamos mais a direita depois da virgula, o valor relativo a cada algarismo se torna cada vez menor, podemos fazer uma representação aproximada do número gerado, limitando o número de algarismos após a vírgula por uma constante M.

Essa aproximação chama-se truncamento. Com o truncamento há também um erro de aproximação que pode ser obtido com a diferença do número original com o número truncado.

Ao truncarmos um número com uma constante M para qualquer número real com n algarismos à esquerda da virgula, e M algarismos à direita, assim:

$$a_{n-1}a_{n-2}...a_1a_0, a_{-1}a_{-2}...a_M$$

então temos que o erro de aproximação de qualquer número N será:

$$err < 10^{-M}$$

ou seja, aumentar M implica em diminuir o erro.

7 Bases não decimais

A quantidade de algarismos usados em um sistema de numeração posicional é chama de base, por exemplo: O sistema decimal tem 10, o sistema binário tem 2 e assim por diante.

Acima fizemos uma representação matemática dos números posicionais racionais, a questão é que, em um sistema posicional em uma determinada base d, pode ser representada da seguinte forma:

$$\sum_{i=0}^{n-1} a_i * d^i + \sum_{i=1}^{\infty} a_{-i} * d^{-i}$$

Para indicar a base em que um número esta representado é comum a seguinte notação:

$$(a_{n-1}a_{n-2}...a_1a_0, a_{-1}a_{-2}...a_M)_d$$

8 Conversão de bases

Para converter um número \mathbf{n}_{10} para \mathbf{n}_d faremos divisões sucessivas entre o quociente e a base \mathbf{d} .

Existem algumas conversões que são triviais de realizar, como por exemplo da base 2 para base 16, ou ainda, da base 10 (até o 15) para base 16.

Da base 2 para base 16 por exemplo, pode se seguir o padrão de contagem de 4 em 4 bits e ver qual a representação.

9 Operações Binárias

A base 2 é a base númerica mais utilizada na computação hoje em dia, em conjunto com a base 8, 16 e 64. Veremos futuramente que o computador realiza operações aritméticas na sua Unidade Lógica Aritmética (ULA), entenderemos agora como essas operações são realizadas na base binária.

9.1 soma

Antes de falarmos sobre a soma binária, precisamos relembrar o algoritmo da soma decimal, considere dois numeros A e B, sendo eles:

$$A = a_{n-1} a_{n-2} ... a_1 a_0$$

$$B = b_{n-1}b_{n-2}...b_1b_0$$

O resultado da soma de A com B:

$$C = c_n c_{n-1} c_{n-2} ... c_1 c_0 \text{ com n} + 1 \text{ algarismos.}$$

O mesmo método se aplica a somas binárias, exemplificado abaixo:

X	Y	Resultado	Vai um
0	0	0	0
0	1	1	0
1	0	1	0
1	1	1	1

9.2 Overflow

Agora considere a seguinte soma, $(111001)_2 + (110011)_2 = (1101100)_2$ repare que a soma de dois números binários de 6 bits, resultou em um número binário de 7 bits, se nossa memoria fosse apenas de 6 bits, ocasionária um overflow.

Há também a possibilidade de fazer a representação em uma quantidade maior de bits, basta adicionar o zero a esquerda do número e ter memória suficiente para a representação.

9.3 Subtração

Para realizar as subtrações binárias, usaremos o complemento de 1 e complemento de 2, para evitar, detalhamentos adicionais.

Complemento de 1: O complemento de 1, basicamente, é o processo de inversão do bit, se for 1 fica 0 e vise versa.

Complemento de 2: É o complemento de 1 de uma sequência de bit, adicionando uma unidade ao final, exemplificando:

B: Complemento de 1

 $\bar{B}+1$: Complemento de 2

9.4 Multiplicação

O algoritmo da multiplicação binária é semelhante a ídeia usada no decimal, e muito mais facil, pois os operandos é somente 0 e 1.

Observe que se A tem ${\tt n}$ algarismos e B tem ${\tt m}$ algarismos o produto A*B terá no máximo, ${\tt n}$ + ${\tt m}$ algarismos.

9.5 Números Reais

Como fica as operações nos números reais? como sempre, podemos nos inspirar na base decimal, suponha os seguintes números:

$$A = a_{n-1}a_{n-2}...a_1a_0, a_{-1}...a_{-k}$$

$$B = b_{n-2}b_{n-2}...b_1b_0, b_{-1}...b_{-k}$$

se $a_{-k} \neq b_{-k}$, ou seja, se os valores depois da virgual de a forem diferentes da virgula de b.

Na soma, subtração, e multiplicação podemos inicialmente ignorar a virgula, realizar a operação, logo em seguida, realocar a virgula k algarismos à direita.

10 Representações númericas em computador digital

Em um computador digital, quaquer informação (dados), em última instância é representado por um número. Atualmente os números são representados em base 2 pela facilidade em fazer contas. Um computador digital possui espaço finito para guardar informações e o processamento dessas informações é feito em grupos de bits em vez de bit a bit, para uma melhor eficiência.

Como o processamento desses dados(informações) é feito em grupos de bits, damos um nome a esse grupo, que é chamado de palavra de dado, trata-se de uma sequência de bits de tamanho fixo que é processada em conjunto. Uma palavra por exemplo pode ter 16 bits ou 8 bits, depende...

Um conjunto de 8 bits é chamado de 1 byte, com essa relação explicita de 1 byte sendo 8 bits. Um sistema digital, pode padronizar o tamanho de suas palavras(operandos). Os mais comuns hoje são os processadores de 64 bits ou ainda os mais antigos de 32 bits, isso significa que na Unidade Lógica Aritmética (ULA) dentro do processador, os operandos podem ter no máximo 64 bits, ou 32 bits depende da arquitetura. veremos isso mais profundamente no futuro.

10.1 Estudos de melhoria de processamento de dados

Hoje existem pesquisadores tentando melhorar a capacidade de processamento, na computação clássica, uma melhor capacidade de processamento seria uma palavra maior ou ainda o processamento paralelo de palavras. Existe a computação quântica, que utiliza a sobreposição de estados nas particulas atômicas para definir 0 ou 1, ou ainda os 2 ao mesmo tempo, gerando uma especie de processamento paralelo bem avançado, porém, probabilistico. Existem outros malucos, em outras áreas que pretendem futuramente usar sistemas orgânicos para realizar o processamento de informações. A melhora da capacidade de processamento dos dados na éra da informação é uma quebra de barreiras e uma evidente elevação da fronteira do conhecimento.

11 Representação Binária

Podemos sistematizar a representação de números inteiros com $\mathbb N$ bits da seguinte forma: 2^n-1 .

Exemplo: Com 3 bits podemos representar $2^3 - 1$ números inteiros.

$$2^3 - 1 = 7$$

Com esta sistematização podemos prever o próximo número e os anteriores, da seguinte forma:

O número atual é $2^n - 1$ o próximo seria: 2^n , logo, o anterior do atual é $2^n - 2$.

12 Extenções

Imagine a seguinte situação, um número ${\tt A}$ com ${\tt n}$ bits, porém, queremos fazer uma representação com ${\tt w}$ bits sendo ${\tt w}$ > ${\tt n}$.

Se o número for um inteiro sem sinal, neste caso, basta adicionar os zeros a esquerda até n ficar igual a w.

12.1 Números com sinais

Para fazermos representações de números negativos, precisamos reservar um espaço na palavra para representar o sinal. Existem várias técnicas para fazer esta representação, como o sinal-magnitude, complementos de 1 e de 2, veremos adiante.

12.1.1 Sinal-Magnitude

O Sinal-Magnitude é a reserva do bit mais significativo da palavra, ou seja, o bit mais a esquerda, para representar o sinal do número:

O sinal + é representado pelo bit: 0 O sinal - é representado pelo bit: 1

Exemplo: $A = {1 \atop 0} a_{n-2} a_{n-3} \dots a_1 a_0$

Agora imagine que o bit $\frac{1}{0}$ é o bit de sinal, e queremos fazer a extensão da palavra. Neste caso nós conservamos o bit mais significativo mais a esquerda e acrescentamos com os zeros a esquerda.

Exemplo: $A = (a_{n-1}a_{n-2}...a_2a_1a_0)_2$, temos aqui uma palavra de n bits, e queremos extender para w bits sendo w > n

logo, temos o seguinte: A = $(a_{n-1} \ 0 \ 0 \ 0 \ \dots \ k \ a_{n-2} \ \dots \ a_2 \ a_1 \ a_0)_2$

Essa técnica vale para qualquer sinal, seja positivo ou negativo.

12.1.2 Inclusões de sinais

A inclusão de sinal trata-se de uma forma simples de converter uma representação binária sem sinal para uma representação com sinal e para realizar a conversão basta converter os níveis lógicos do número:

Exemplo: Converter o número $2 - (\bar{0}10)$, aqui, vale ressaltar que o bit destacado é a representação do sinal, neste caso, temos um 2 positivo. Para termos o 2 negativo, invertemos os valores, ou seja: 101. Ou seja, basta tirar o complemento de 1 da palavra.

Palavra (010) -> Complemento de 1 -> (101), isso vale para qualquer número, inclusive o zero.

Deve-se tomar o devido cuidado quando for realizar operações com o complemento de 1, pode gerar confusões no percurso, por isso, vamos exemplificar:

Vamos considerar a seguinte subtração: (3 - 2)

A = 3 = 011, aqui o bit 0 significa que o númeoro é positivo.

B = 2 = 010.

Tiramos o complemento de 1 do número B=010

 $B = 2 = 010 = (101)_c 1$

Agora sim, podemos fazer a soma A + (-B), ou seja: 011 - 101

Inicialmente a conta parece não fazer muito sentido, porém, lembre-se que deve adicionar 1 no resultado da soma.

Usar o complemento de 1 para fazer a representações de sinais se torna problemática, pois haverá duas representações para o númeor zero, repare que temos o zero positivo: 000 e o zero negativo: 111. Ter duas representações para um mesmo número é algo que gera certo desconforto, por este motivo é mais saudável aos olhos e um alívio a maquina usar o complemento de 2.

As vantagens de se usar o complemento de 2 para representar os sinais é que teremos a representação de mais 1 número e também evitaremos duas representações para o número zero.

As relações ficam da seguinte forma, para uma palavra de 3 bits.

A - $000 = 0_{10}$

B - $001 = +1_{10}$

 $C - 010 = +2_{10}$

 $D - 011 = +3_{10}$

Complemento de 2

A - $111 = -1_{10}$

B - $110 = -2_{10}$

 $C - 101 = -3_{10}$

 $D - 100 = -4_{10}$

Apenas para enfatizar a diferença entre C1 e C2, deixo abaixo como fica C1:

Complemento de 1

A - $111 = -0_{10}$

B - $110 = -1_{10}$

 $C - 101 = -2_{10}$

D - $100 = -3_{10}$

Observe que se a palavra estiver em representação de complemento de 2, devemos ignorar o primeiro digito mais significativo, pois este indica o sinal, devemos lembrar também que caso um número seja negativo, deve-se primeiro fazer a conversão para complemento de dois para depois trocar a base, isto é fundamental!

Umas das problemáticas para nós humanos é a comparação. Repare que $(001_2)_{c2} > (101_2)_{c2}$ não é nada intuitivo, porém, para o computador é indiferente.

Referências

Asth, R. C. (2024). Sistema de numeração egípcio. Toda Matéria.

de Oliveira, D. A. G., Todt, E., and Alves, M. A. Z. (2020). Curso de circuitos digitais. *Laboratorio HiPPEs*.

Souza, P. (2020). Circuitos digitais. Youtube.

Tocci, R. J., Widmer, N. S., and Moss, G. L. (2019). Sistemas Digitais: Principios e Aplicações. Pearson, 12th edition.